



LOGIN  
ASSINE A FOLHA  
ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2013 11H13

SÃO PAULO 29°C  
OUTRAS CIDADES

Site

Opinião - Política - Mundo - Economia - Cotidiano - Esporte - Cultura - F5 - Tec - Classificados - Blogs - +SEÇÕES -

ÚLTIMAS NOTÍCIAS Prata na Olimpíada, Esquiva Falcão perde e é eliminado do Mundial de Boxe

EN ES

## edição impressa

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 2013

### Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

poder ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - COMUNICAR ERROS ! IMPRIMIR LINK COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

### ENTREVISTA - GREGORY DUFF MORTON

# Programa só dá autonomia a parcela das beneficiárias

## AMERICANO MOROU DURANTE DOIS ANOS NO SERTÃO DA BAHIA PARA ESTUDAR DESIGUALDADE ENTRE OS QUE RECEBEM O BOLSA FAMÍLIA

RICARDO MENDONÇA DE SÃO PAULO

Interessado em estudar o impacto do Bolsa Família nas relações de poder entre homens e mulheres, o antropólogo norte-americano Gregory Duff Morton morou dois anos numa das regiões mais pobres do sertão da Bahia.

O objeto de pesquisa de seu doutorado na Universidade de Chicago (EUA) são as quase cem famílias com as quais conviveu num assentamento e num povoado na zona rural de Vitória da Conquista.

As fazer o recenseamento de cada residência, ele notou uma "surpreendente desigualdade" entre os inscritos no Bolsa Família. Essa diferença, descobriu, influencia as relações de poder. Fazendo entrevistas semanais, ele percebeu que a tão propagandeada autonomia das mulheres do Bolsa Família só ocorre nas famílias tidas como "mais prósperas" das comunidades.



### fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



### editorias

- Fac-símile da capa
- Poder
- Mundo
- Saúde + Ciência
- Mercado

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

CURSOS ON-LINE

EF EnglishTown



Inglês

## Folha - Sua pesquisa fala em grande desigualdade entre os beneficiários. Ficou surpreso?

**Gregory Duff Morton** - Bastante. Principalmente com a diferença entre as desigualdades no assentamento e no povoado. No povoado, a desigualdade é mais aliviada, pois a maioria tem algum vínculo de parentesco. No assentamento, uma comunidade mais nova, ainda não há esse processo redistributivo. Mas quero destacar esse ponto: muitos acreditam que todos que recebem o Bolsa Família são iguais. Isso não é verdade, de jeito nenhum.

### Como é a desigualdade?

As famílias mais pobres acabam gastando todo o dinheiro do Bolsa Família com as necessidades mais básicas da vida: alimentação, cadernos, roupa básica e, às vezes, calçado para as crianças. O dinheiro só dá para isso. Nas famílias que têm uma outra fonte de renda e uma certa prosperidade, o dinheiro cria formas de permanência.

### O que é isso?

Uma mesa, uma guarda-roupa, um tanque, um fogão. Agora, existe um instrumento que permite a criação dessa permanência: a prestação. Mesmo com o Bolsa Família, essas famílias prósperas não teriam como comprar nada de permanente sem o crédito.

### E qual é o impacto no gênero?

É só nas famílias mais prósperas que o Bolsa Família fortalece a mulher. Nas mais pobres, não acontece.

### Como assim?

Nas famílias mais prósperas, acontece uma divisão da renda. O dinheiro do Bolsa Família vai para a mulher; as plantações na roça ou o trabalho de diarista geram uma renda que vai para o homem. Nas famílias mais pobres, não importa a origem da renda, tudo é gasto com o básico.

### A mulher só tem autonomia quando o dinheiro é dividido?

O que importa de fato não é a divisão do orçamento, mas a capacidade de gerar formas de permanência. É a mulher poder dizer "essa geladeira é minha", "eu comprei essa geladeira", "essas três cabeças de gado são minhas". Isso vai impactar a sua capacidade de influenciar nas decisões do domicílio.

### Numa família pobre, o que significa autonomia da mulher?

Autonomia, nesse contexto, nunca é independência. Não significa que ela vai viver só, tomar decisões sem consultar os demais. Autonomia é um discurso no qual a mulher pode se entender como origem de uma decisão. Quando você pergunta "como isso aconteceu?", a mulher autônoma pode dizer: "Fui eu que decidi", "eu que participei dessa decisão", "eu que queria doar a vaca para o meu filho", "eu que queria comprar a casa nova". É um discurso de responsabilidade para decisões.

### NA INTERNET

Leia a integra em [folha.com/no1359120](http://folha.com/no1359120)

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

Cotidiano  
Esporte  
Ilustrada  
Quadrinhos

Corrida  
Ribeirão

## opinião

Editoriais  
Tendências/Debates  
Painel do Leitor  
Erramos  
Semana do leitor

## semanais

Tec  
The New York Times  
Equilíbrio  
Comida  
Turismo  
Folhinha  
Ilustríssima  
Especial

## classificados

Imóveis  
Carreiras e Empregos  
Veículos

## revistas

Guia da Folha  
São Paulo  
Serafina

## pesquisas

Arquivo Folha

## serviços

Ombudsman  
Assine a Folha  
Atend. ao Assinante

## pesquise as edições anteriores

«	OUTUBRO 2013						»
	D	S	T	Q	Q	S	S



Alemão

## Eu Sou Malala



A história da garota que desafiou o Talibã pelo direito de estudar

De: 34,50

Por: 27,50

**compre!**

## folhashop

Compare preços:

### Chevrolet Celta



Diversos anos, a partir de R\$ 10.900

### Notebook



Com Windows 8, a partir de 12X de R\$ 61,82

[Home Theater](#) | [Tênis](#) | [Mais...](#)